

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foi publicada a ata da última reunião do Federal Reserve. O texto reiterou o comprometimento de todos os membros do Comitê em restaurar a estabilidade de preços e confirmou o apoio unânime a duas altas adicionais de 50 bps nas reuniões de junho e julho - como já havia comunicado o Presidente Jerome Powell. Adicionalmente, houve concordância de que, após atingirem um nível mais neutro de política monetária, prosseguir a uma postura restritiva pode se tornar apropriado.

Além disso, foram divulgados os dados de renda e gastos pessoais referentes a abr/22, juntamente à inflação PCE de abr/22. O consumo real surpreendeu com um crescimento de +0.7%, puxado, principalmente, pela compra de bens duráveis. Com um aumento da renda pessoal em +0.4%, a taxa de poupança do consumidor voltou a cair, para 4.4% da renda disponível. A inflação PCE, por sua vez, mostrou desaceleração na variação em doze meses, de 6.6% para 6.3%, com alta no mês de +0.25% e de 0.34% do núcleo.

ATIVIDADE

- **Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro (mai/22):** O PMI composto da Zona do Euro caiu -0.9 pontos para 54.9 em maio, refletindo uma piora em serviços, mas melhora da indústria. Entre os países do bloco, a França liderou a queda.
- **Índice PMI da indústria e serviços no Reino Unido (mai/22):** O PMI composto do Reino Unido despencou -6.4 pontos para 51.8 em maio. A piora foi grande tanto na indústria quanto em serviços e ainda mais acentuada nesse último. Entre os motivos para a queda, se destacaram as consequências da guerra da Ucrânia e perda do poder de compra causado pela inflação do país.
- **Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos (mai/22):** O PMI da indústria nos Estados Unidos caiu -1.7 pontos para 57.5 em maio, um nível ainda alto historicamente. Já o PMI de serviços, caiu -2.5 pontos para 53.5 – abaixo do esperado.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (abr/22):** Cresceram +0.4% contra março, abaixo do esperado (+0.6%).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram para 210 mil solicitações.
- **Revisão do PIB dos Estados Unidos (1T22):** Foi revisado negativamente em relação a estimativa preliminar para -1.5% contra o trimestre anterior (anualizado).
- **Renda e gasto pessoal nos Estados Unidos (abr/22):** O consumo real cresceu +0.7% em abril – acima do esperado. Enquanto isso, a renda pessoal aumentou +0.4%, puxada pelo crescimento de salários.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (mai/22):** Despencou -6.8 pontos em maio. A piora se deu tanto no componente de condições correntes quanto de expectativas.

INFLAÇÃO

- **Inflação PCE nos Estados Unidos (abr/22):** Cresceu 0.2% em abril, acumulando 6.3% em 12 meses. O núcleo, por sua vez, cresceu +0.3%, atingindo +4.9% contra o ano anterior.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice PMI da indústria e serviços na China referente a mai/22, divulgado pelo China Logistics Information Center (segunda-feira).
- Desemprego na Alemanha referente a mai/22, pelo Destatis (terça-feira).
- Índice Caixin PMI da indústria na China referente a mai/22, pela Markit Economics (terça-feira).
- Vendas do varejo na Alemanha referente a abr/22, pelo Destatis (quarta-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a abr/22, pelo Eurostat (quarta-feira).

- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a mai/22, pelo Institute of Supply Management (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referente a abr/22, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referentes a mai/22, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a mai/22, pelo Institute of Supply Management (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a mai/22, divulgada pelo Eurostat (terça-feira).
- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a abr/22, pelo Eurostat (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a divulgação do IPCA-15 de mai/22, que veio bem acima das expectativas do mercado, com surpresas tanto em serviços quanto em bens comercializáveis. Vale dizer que os núcleos seguem mostrando aceleração, ratificando um cenário inflacionário ainda em deterioração.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (mai/22):** O índice variou 0.59% no mês, bem acima das expectativas do mercado, acumulando uma variação anual de 12.20%. As surpresas tanto em serviços quanto em bens comercializáveis contribuíram para a aceleração dos núcleos, ratificando um cenário inflacionário ainda em deterioração. De fato, praticamente todos os núcleos estão rodando acima de 10% na variação mensal anualizada e dessazonalizada.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- CAGED, referente a abr/22, pelo MTE (terça-feira).
- PNAD Contínua, referente a abr/22, pelo IBGE (terça-feira).
- PIB, referente ao 1T22, pelo IBGE (quinta-feira).
- Produção industrial mensal, referente a abr/22, pelo IBGE (sexta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br